

Google Arts&Culture lança “Heritage on the Edge” que revela os impactos das alterações climáticas nos monumentos

30 de Janeiro, 2020

O Google Arts&Culture disponibiliza a partir de hoje o projeto “[Heritage on the Edge](#)” que pretende chamar a atenção dos impactos das alterações climáticas nos monumentos culturais, incluindo nas estátuas da Ilha de Páscoa, em risco de colapso devido à subida do nível do mar.

No lançamento do projeto estão disponíveis modelos 3D, exposições e histórias em vídeo e informações sobre cinco locais icónicos que são património da humanidade espalhados pelo mundo. Os utilizadores vão poder ver e saber mais como as comunidades locais e as entidades culturais estão a tentar preservar peças insubstituíveis da história da Humanidade.

Preservar e proteger o passado é essencial para o nosso futuro. Esta crença está no centro do **Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS)**, uma organização global não governamental dedicada à conservação do património arquitetónico e arqueológico.

O seus 10.000 membros em todo o mundo – incluindo arquitetos, arqueólogos, geógrafos, projectistas e antropólogos – partilham a mesma visão: proteger e promover o património cultural do mundo. As recentes manifestações de jovens sobre o clima lançaram um holofote sobre a urgência da crise climática, que também está a causar um efeito devastador nos nossos monumentos culturais. É importante agir, e devemos agir agora para salvar esta parte do nosso legado humano.

É por isso que, criado em parceria com a **CyArk**, e com o **Google Arts & Culture**, é lançar o “Heritage on the Edge”, uma nova experiência online que reforça a gravidade da atual situação pelas lentes de cinco locais considerados Património Mundial da UNESCO.

O utilizador pode explorar mais de 50 exposições online, modelos em 3D, tours no Street View e entrevistas com profissionais locais e comunidades sobre as estátuas icónicas Rapa Nui’s (Ilha de Páscoa), a grande mesquita de Bagerhat, em Bangladesh, a cidade de adobe de Chan Chan, no Peru, o Castelo de Edimburgo, na Escócia, e a cidade costeira de Kilwa Kisiwani, na Tanzânia – todos locais históricos afetados pela crise climática.

Acima de tudo, o projeto é um plano de ação. Os efeitos das mudanças climáticas na nossa herança cultural refletem impactos mais amplos no nosso planeta e exigem uma resposta forte e significativa. Embora as ações em locais individuais possam impedir a perda localmente, a única solução sustentável é a mudança sistemática e a redução global das emissões de gases de efeito estufa.

O projecto "Heritage on the Edge" reúne estórias de perda, mas também de esperança e resiliência. Estas estórias lembram-nos que todo o nosso património cultural, incluindo estes locais emblemáticos do património mundial, são mais do que apenas destinos turísticos. São locais de grande significado nacional, espiritual e cultural.